



CANADÁ EM FOCO

Campanha "Justice for Janitors"

Trabalhadores de limpeza ainda com salários abaixo dos mínimos, acusam manifestantes

Por Fernando Cruz Gomes

Sol Português

Um dia triste. Frio. A fazer gelar os corpos e, pelos vistos, as carteiras dos que se integram numa tarefa que é necessária e útil e que, no fundo, nem sempre é bem paga.

Na quarta-feira (21), ao meio-dia, no 480 da University Avenue, um dos prédios "emblemáticos" para a luta, decorria uma manifestação.



Tom Galivan, um dos organizadores, diria à nossa reportagem que há trabalhadores de limpeza em Toronto "a ganhar menos do que o salário mínimo". Para ele, uma das tarefas a levar a cabo pela SEIU - Local 2 e por outras organizações sindicais é "fazer com que todos possam estar representados pelos Sindicatos, o que nem sempre acontece porque há milhares de trabalhadores que não estão sindicalizados". Vivem assim, na sua visão, "à margem de toda a defesa possível".

Júlio Silva, um dos trabalhadores em luta, explicava-nos que esta segunda manifestação pretende dar força aos que tentam obter melhores salários e

manifestação pretende dar força aos que tentam obter melhores salários e mais regalias, tendo-se concentrado sobre esta empresa.

"Há seis meses atrás, os trabalhadores da Impact Cleaning estão a tentar formar um sindicato, mas a entidade patronal trata-os como trabalhando por contrato, sem ter de pagar férias, sem ter de pagar WSIB, sem ter pagar Canadian Pension Plan", adianta Júlio Silva, que insiste que por esse motivo "há gente que nós encontramos a ganhar sete dólares (à hora)", o que, nas palavras de Tom Galivan, é "menos do que o salário mínimo".

Conscientizar os proprietários dos prédios

Conforme indicam, este movimento vai no sentido de mobilizar os donos dos prédios para que "façam uma reavaliação dos contratos (com firmas de limpeza), por forma a que tratem as pessoas com respeito".

Segundo Júlio Silva, estas firmas "fazem concorrência umas com as outras, com salários cada vez mais baixos". O movimento seria assim para organizar os trabalhadores, por forma a que possam ter mais condições e um salário e benefícios dignos.



Os deputados federais Mário Silva e Olivia Chow foram dois dos elementos políticos que estiveram presentes, em apoio ao movimento "Justice for Janitors", uma campanha ligada à SEIU, Local 2, organização que está a pressionar os gerentes das propriedades que atribuem os contratos de limpeza por forma a que "praticuem contratos responsáveis e justos".

Mário Silva e Olivia Chow em apoio da causa

Olivia Chow diria que a empresa não pode tirar aos trabalhadores "os seus mais básicos direitos" e afirmou que a Lei tem de funcionar nesse sentido. Mário Silva, por seu turno, lembrou que "os que se empregam na limpeza trabalham arduamente e a sua compensação não é assim tão grande". No seu entender, os níveis mínimos dos contratos têm de ser cumpridos e os salários mínimos do Ontário também.

Organizações comunitárias e políticos mostraram-se unidos para exigir aos proprietários dos edifícios que adoptem o "Responsible Property Services Code", um código de conduta recentemente aprovado por um grupo de proprietários de prédios e gerentes, bem como trabalhadores e organizações comunitárias.

A mensagem final pretendida com a manifestação é a de que "é altura para que gerentes e proprietários se tornem cidadãos e empresas responsáveis".

A despeito de haver muitas pessoas na comunidade de expressão portuguesa a trabalhar em tarefas de limpeza, eram poucos os luso-canadianos e portugueses que participaram na manifestação.

Mesmo assim, Olivia Chow tal como Mário Silva chegaram a expressar-se também em Português.

"Estes trabalhadores" – diria Mário Silva – "fazem uma actividade importantíssima para a nossa comunidade e merecem o nosso respeito". Merecem "ter a sua dignidade e serem tratados com essa mesma dignidade", concluiu.

Voltar a [Canadá em Foco](#)

Voltar a [Sol Português](#)
